

ENSINO E VIVÊNCIA DO HANDEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROPOSTA BASEADA EM JOGOS REDUZIDOS



CUIABÁ – MT

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Faculdade de Educação Física

Campus de Cuiabá-MT

ENSINO E VIVÊNCIA DO HANDEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: proposta baseada em jogos reduzidos

REALIZAÇÃO

Universidade Federal de Mato Grosso – Faculdade de Educação Física – UFMT - FEF
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional -

PROEF

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

EXECUÇÃO

PAULO VICTOR DA ROSA

SUPERVISÃO GERAL

PROF^o. DR^a. MÁRCIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA COFFANI

ILUSTRAÇÕES

CANVA.COM E GOOGLE IMAGENS

IMAGENS

*Fotos extraídas da prática pedagógica do professor – pesquisador devidamente
autorizadas pelos responsáveis legais*

CUIABÁ-MT
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte.

R788e rosa, Paulo victor da.

Ensino e vivência do handebol na educação física escolar [recurso eletrônico] : proposta baseada em jogos reduzidos. / Paulo victor da rosa, Márcia cristina rodrigues da silva coffani.. -- Dados eletrônicos (1 arquivo : 27 f., il. color., pdf). -- 2024.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF) - Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Educação Física, Cuiabá, 2024.

Modo de acesso: World Wide Web: <https://ri.ufmt.br>.

Inclui bibliografia.

1. Educação Física, 2. Unidade Didática, 3. Jogos Reduzidos.. I. coffani., Márcia cristina rodrigues da silva. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

Referência da Dissertação:

ROSA, Paulo Victor da. **ENSINO E VIVÊNCIA DO HANDEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**: proposta baseada em jogos reduzidos. Orientadora: Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani. 2024. 27 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Universidade Federal de Mato Grosso. Faculdade de Educação Física, Cuiabá, 2024.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01	08
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02	10
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03	12
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04	14
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 05	16
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 06	18
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 07	20
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 08 E 09	22
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 10	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Este material didático foi elaborado a partir da pesquisa de mestrado intitulada: Ensino e Vivência do Handebol na Educação Física Escolar: proposta baseada em jogos reduzidos, que teve como objetivo, construir uma proposta estruturada que oferecesse subsídios teóricos e práticos para professores de Educação Física fundamentada na utilização de jogos reduzidos.

Ao considerar o esporte como um fenômeno social de grande alcance, valorizado e explorado pela mídia e pela economia, este estudo propõe focar no esporte como um dos conteúdos da Educação Física Escolar (EFE). A intenção é trazer reflexões e explorar diferentes metodologias para seu ensino, oferecendo alternativas de aplicação na escola. É importante ressaltar que nosso objetivo não é supervalorizar o esporte no ambiente escolar, mas sim refletir sobre seu papel entre os conteúdos da EFE. Concordando com Kunz (2004), defendemos que, em um contexto escolar fundamentado em concepções críticas e democráticas, o ensino do esporte deve garantir a participação de todos os alunos, sem exclusão por habilidades ou gênero. Dessa forma, o esporte deve ser trabalhado sem ênfase em competição extrema ou alta performance, promovendo um ambiente inclusivo e participativo para todos.

A partir dessa base, observa-se que explorar as possibilidades de ensino esportivo nas aulas de Educação Física tem representado um desafio constante para os profissionais da área. Isso decorre da necessidade de contextualizar e tematizar o fenômeno esportivo de modo que a prática corporal supere o formato tradicional. Assim, os professores são incentivados a reavaliar suas estratégias, buscar novos conhecimentos, implementar inovações e aprimorar suas práticas pedagógicas em cada intervenção.

Os jogos reduzidos (JRs), como parte das propostas pedagógicas, proporcionam aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais de jogo em uma escala menor, permitindo uma progressão didática que vai do mais simples ao mais complexo. Além disso, os JRs promovem um aumento no contato com a bola ou implemento, tornando a experiência mais motivadora e envolvente. Essa estrutura garante que os jogadores participem ativamente e assumam papéis relevantes nas

ações e dinâmicas de jogo, o que enriquece o processo de aprendizagem (Araújo, 2014).

Para facilitar a compreensão dos princípios que permeiam o jogo, é necessário modificar sua forma e estrutura, promovendo um entendimento mais profundo sobre a modalidade escolhida. Araújo (2014) destaca que o uso dos Jogos Reduzidos pode trazer várias vantagens para o processo de ensino-aprendizagem, tais como:

[...] maior participação dos alunos nas ações e situações de jogo, aumento no contato com a bola para todos os alunos, maior frequência de finalizações e oportunidades de marcar gol, além de confrontos individuais e coletivos, aproximando o aluno/atleta da lógica interna do jogo” (Araújo, 2014, p. 4).

O uso de espaços reduzidos favorece a aproximação dos alunos com os conceitos trabalhados e permite uma progressão gradual, do mais simples ao mais complexo. Pesquisa de Clemente *et al.* (2014) sobre essa abordagem concluiu que os jogos reduzidos promovem uma prática inclusiva, possibilitando o desenvolvimento de variados conteúdos da Educação Física.

Assim, estratégias de ensino que utilizam a redução de espaços mostram-se uma abordagem metodológica eficaz para professores na organização, planejamento e condução de aulas focadas no conteúdo esportivo. Essas práticas têm o potencial de tornar a Educação Física mais dinâmica e inclusiva, promovendo uma participação ativa dos alunos, em contraste com um ambiente passivo e excludente.

A escola escolhida para realização da pesquisa foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental 15 de Outubro, a escolha desta unidade escolar para o estudo se deve ao fato de o professor pesquisador estar lotado nela, o que proporciona uma vantagem significativa e um impacto positivo direto no objeto de estudo deste projeto.

Para tal, realizamos uma sequência didática de 20 horas/aulas, dividida em 10 sessões de 120 minutos cada, sendo utilizadas 2 horas/aulas por semana, com uma turma do 6º Ano do Ensino Fundamental Anos Finais.

Assim, este material apresentará estratégias para o processo de ensino e aprendizagem do esporte no contexto escolar, utilizando jogos reduzidos. Vale lembrar que esta unidade temática oferece apenas algumas possibilidades que o professor de Educação Física pode adaptar para desenvolver outros conteúdos relacionados aos esportes de invasão. Neste caso, apresentamos especificamente o planejamento e desenvolvimento de aulas voltadas para que os alunos compreendam a lógica interna da modalidade esportiva handebol.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Aula nº: 1 e 2	Data: 9/2/2024
OBJETIVO: Avaliar a compreensão, as experiências e as expectativas dos estudantes em relação ao conteúdo de handebol dentro da unidade temática de esportes.	
CONTEÚDO: Questionário diagnóstico	
Recursos e Materiais: Questionário impresso, lápis e borracha, televisão com acesso à internet.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento (sala de aula): Iniciar a aula explicando os motivos, a importância e a seriedade de responder aos questionários. Enfatizar que, por meio das respostas dos estudantes, será possível elaborar uma sequência didática alinhada com os objetivos da pesquisa, visando atender melhor às necessidades de aprendizado identificadas. Sugestão: Realizar uma breve discussão inicial sobre as expectativas dos estudantes em relação à aula, criando um clima de colaboração. 2º momento (sala de aula): Após o término do questionário, apresentar aos estudantes vídeos históricos de handebol através da plataforma YouTube , com o objetivo de ilustrar as origens do esporte. Essa atividade também proporcionará uma oportunidade para que os estudantes conheçam algumas das regras iniciais da modalidade e observem como essas regras foram evoluindo ao longo dos anos. Sugestão: Propor uma atividade de observação crítica, pedindo que os estudantes comparem o handebol antigo com o atual, identificando mudanças nas regras e estratégias. 3º momento: Ao final da aula, reunir os estudantes em uma roda de conversa com o intuito de questioná-los sobre sua experiência inicial com a modalidade. Momentos como esse serão essenciais para obter o feedback dos estudantes, permitindo avaliar se os objetivos da aula foram alcançados. Essa interação também possibilitará reflexões sobre o aprendizado e o envolvimento dos estudantes com o conteúdo abordado e a confecção do planejamento. Sugestão: Incentivar todos a participarem, propondo perguntas diretas sobre o que mais lhes chamou a atenção, o que gostaram ou tiveram dificuldade, promovendo um ambiente de diálogo aberto e colaborativo.	
Avaliação da aula e dos alunos: ➤ Os estudantes serão avaliados a partir de sua participação nas aulas teóricas e práticas, através das discussões individuais ou em grupo, que nos fornecerão uma visão mais abrangente das suas habilidades e conhecimentos. ➤ A avaliação do estudante, a ser realizada pelo professor, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.	
OUTRAS OBSERVAÇÕES / REFLEXÕES: Ao término da aula, foi possível perceber um sentimento coletivo de engajamento e positividade entre os estudantes, refletindo uma experiência de aprendizagem ativa e colaborativa. Esse clima positivo gerou expectativas favoráveis para que a abordagem participativa continue ao longo da sequência didática, contribuindo para um ambiente propício à construção do conhecimento, tendo como o planejamento colaborativo. Para que o planejamento participativo se efetive de forma robusta, recomenda-se que os professores personalizem as estratégias de ensino, ajustando as práticas pedagógicas em função das características da turma, considerando o perfil, as experiências prévias e as expectativas dos estudantes	

MOMENTOS DA AULA



Vídeo do YouTube

Momentos da aula

<https://youtu.be/tf37krtV11U?si=mj3D0CmExXHTmklx>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Aula nº: 3 e 4	Data: 1/3/2024
OBJETIVO: Explorar a origem do handebol de campo e como o esporte evoluiu ao longo dos anos, incluindo mudanças nas regras e na forma de jogo.	
CONTEÚDO: História e conceitos do handebol de campo, regras básicas, posições dos jogadores e fundamentos técnicos, prática de passe, arremesso e movimentação no campo	
Recursos e Materiais: bolas, coletes e cones.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos.	
1º momento (sala de aula): Antes de iniciar a aula, os estudantes irão compartilhar seus relatos sobre a aula da semana passada, o que possibilitará resgatar e classificar o que compreenderam até o momento sobre a modalidade de handebol de campo. Esse momento reflexivo permitirá fazer uma avaliação inicial do entendimento dos estudantes e identificar aspectos que podem ser aprofundados. Em seguida, será apresentada uma breve história do handebol, destacando os fatores históricos e sociais que influenciaram a transição do handebol de campo para o de quadra. 2º momento (campo sintético): Ao levar os estudantes para o campo sintético, eles terão a oportunidade de vivenciar na prática o handebol de campo, o que proporcionará uma compreensão mais intensa das dimensões e da dinâmica desse espaço de jogo. Após fazer um aquecimento e alongamento adequados, a turma será dividida em duplas para trabalhar os fundamentos essenciais da modalidade, como passar, arremessar e receber. Esse momento inicial também permitirá que os estudantes se familiarizem com o ritmo e os movimentos característicos do esporte. Em seguida, será feita a organização dos estudantes para iniciar a prática do jogo. Serão estabelecidas algumas regras específicas a serem seguidas, como o limite de passos, o tempo de posse e o respeito às zonas de ataque e defesa. Durante o jogo, o professor observará a execução das habilidades e promoverá reflexões sobre estratégia e posicionamento, incentivando os estudantes a ajustar suas táticas e explorar novas maneiras de jogar. 3º momento: Ao final da aula, reunir os estudantes em uma roda de conversa para refletir sobre a experiência do dia. Incentivá-los a compartilhar suas percepções, desde o momento teórico até a prática no campo, e explorar as diferenças observadas no handebol de campo em relação a outras modalidades. Essa troca de ideias permitirá avaliar o entendimento dos estudantes sobre o esporte, além de promover uma discussão sobre as principais características e desafios enfrentados durante a aula.	
Avaliação da aula e dos estudantes: ➤ A participação dos estudantes será avaliada com base em seu envolvimento tanto nas atividades teóricas quanto nas práticas. As discussões, realizadas de forma individual e em grupo, oferecerão uma visão mais abrangente de suas habilidades e conhecimentos, permitindo uma análise mais completa do aprendizado. ➤ A avaliação do estudante, a ser realizada pelo professor, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua e formativa.	
OUTRAS OBSERVAÇÕES / REFLEXÕES:	

MOMENTOS DA AULA



Momentos da aula

<https://youtu.be/tZqkeYYCFlo>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Aula nº: 5 e 6	Data: 8/3/2024
OBJETIVOS: Desenvolver a compreensão tática e estratégica, promovendo habilidades de comunicação, coordenação motora, precisão nos passes e adaptação às regras do jogo, por meio de atividades práticas dos jogos reduzidos, aplicando os conceitos aprendidos em situações reais.	
CONTEÚDO: Regras do handebol por meio do jogo reduzido 4x4.	
Recursos e Materiais: Bolas, coletes e cones.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento: Iniciar a aula fazendo um resgate do encontro passado e destacar o que foi realizado até aqui. Esse momento de reflexão permite que os estudantes consolidem o aprendizado e reconheçam o progresso feito até o momento. 2º momento: Após o momento de diálogo, os estudantes iniciarão a parte prática com o jogo dos 10 passes. Para isso, serão divididos em 4 grupos com o mesmo número de participantes. Esta atividade tem como objetivo aprimorar o fundamento do passe, além de incentivar o deslocamento dos estudantes em espaços reduzidos, promovendo maior agilidade e controle na execução dos movimentos. Em seguida, dividiremos o espaço em duas quadras, proporcionando aos estudantes a oportunidade de participar de jogos 4x4. Essa atividade permitirá que eles apliquem os conceitos e habilidades trabalhados até aqui em situações de jogo real, adaptando-se às dinâmicas e regras específicas do handebol. Durante o jogo, os estudantes terão a chance de praticar posicionamento, movimentação sem bola, comunicação em equipe e tomada de decisão rápida, reforçando tanto a compreensão tática quanto a capacidade de atuar estrategicamente em pequenos espaços de quadra. Obs.: Nesse momento, o professor adotará uma postura de observador, evitando intervenções diretas durante o jogo. Dessa forma, os estudantes terão autonomia para aplicar as estratégias e habilidades adquiridas, permitindo que explorem diferentes soluções para as situações que surgem naturalmente no jogo. 3º momento: Ao final, fazer uma roda de conversa, abordando alguns questionamentos para estimular a reflexão dos estudantes: 1) Como foi jogar com mais regras? 2) Vocês perceberam a importância de se comunicar em quadra? 3) Como foi jogar em uma quadra reduzida? Esses questionamentos ajudarão os alunos a pensar sobre suas experiências e o impacto das novas condições do jogo no desempenho e na colaboração em equipe.	
Avaliação da aula e dos alunos: ➤ A participação dos estudantes será avaliada com base em seu envolvimento tanto nas atividades teóricas quanto nas práticas. As discussões, realizadas de forma individual e em grupo, oferecerão uma visão mais abrangente de suas habilidades e conhecimentos, permitindo uma análise mais completa do aprendizado. ➤ A avaliação do estudante, a ser realizada pelo professor, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua e formativa.	

MOMENTOS DA AULA



Momentos da aula

<https://youtu.be/AnUrjWc8c7M>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

Aula nº: 7 e 8	Data: 15/3/2024
OBJETIVO: Desenvolver a habilidade de tomada de decisão dos estudantes no contexto do handebol, por meio de atividades práticas que promovem o drible, a troca de posições e a interação constante com a bola.	
CONTEÚDO: Drible e movimentação pelo espaço/ Jogos reduzidos 3x3	
Recursos e Materiais: Bolas, cones, coletes.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento: Iniciar a aula fazendo um resgate do encontro passado e destacar o que foi realizado até aqui. Em seguida, iniciar com a atividade "Troca de Casa," onde os estudantes devem se mover e trocar de posições com seus colegas, usando dribles para navegar pelo espaço. O objetivo é evitar interceptações enquanto mantêm o controle da bola. 2º momento: Em seguida, organizaremos confrontos 3x3, divididos em duas miniquadras. Com menos jogadores, cada estudante terá mais oportunidades de interagir com a bola, enfrentar desafios individuais e coletivos, e vivenciar situações que exigirão decisões rápidas e estratégicas. Além disso, essa atividade proporcionará uma experiência de jogo real em um formato reduzido, incentivando a aplicação dos fundamentos do handebol, como o passe, o drible e o deslocamento em pequenos espaços. Essa configuração permitirá que os estudantes aprimorem sua capacidade de tomada de decisão sob pressão. 3º momento: Ao final, reunir os estudantes para uma roda de conversa, onde serão utilizadas perguntas para estimular a reflexão sobre as experiências do minijogo, como: "Quais foram os desafios de jogar 3x3?", "Como as estratégias de drible e passe ajudaram no jogo?" e "Quais decisões foram mais difíceis de tomar e por quê?" Esse momento de discussão permitirá que os estudantes compartilhem suas percepções sobre o jogo, identifiquem áreas de melhoria e reconheçam como as habilidades e estratégias aplicadas contribuíram para seu desempenho em quadra.	
Avaliação da aula e dos alunos: ➤ A participação dos estudantes será avaliada com base em seu envolvimento tanto nas atividades teóricas quanto nas práticas. As discussões, realizadas de forma individual e em grupo, oferecerão uma visão mais abrangente de suas habilidades e conhecimentos, permitindo uma análise mais completa do aprendizado. ➤ A avaliação do estudante, a ser realizada pelo professor, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua e formativa.	

MOMENTOS DA AULA



Fica a Dica!

Nos jogos reduzidos de 3x3, o professor deve observar a tomada de decisão dos alunos em relação ao espaço e posicionamento, percebendo como eles ocupam e ajustam suas posições conforme o jogo. É essencial analisar a capacidade de leitura e antecipação das jogadas, identificando se os estudantes reagem ou conseguem prever ações dos colegas e “adversários”. A escolha com a posse de bola (drible, passe, arremesso) e o comportamento sem a bola (movimentação e criação de opções) também são pontos cruciais para decisões.



Momentos da aula

<https://youtube.com/shorts/Bg5EcQOR9Bg?feature=share>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

Aula nº: 9 e 10	Data: 22/3/2024
OBJETIVO: Intensificar a participação individual e a responsabilidade em jogo, promovendo a realização simultânea de jogos em formato 2x2 para fomentar a tomada de decisões rápidas e eficazes em situações de jogo	
CONTEÚDO: Técnica de arremesso, participação individual e coletiva/ tomada de decisão rápida/jogos reduzidos 2x2.	
Recursos e Materiais: Bolas, cones e coletes.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento: A aula começa com uma roda de conversa para que os estudantes possam refletir sobre o que aprenderam e os desafios que enfrentaram na aula anterior. Durante essa discussão, cada estudante compartilha suas percepções e destaca os pontos principais de aprendizado, fortalecendo a compreensão coletiva sobre o conteúdo trabalhado até o momento. 2º momento: Após a reflexão, os estudantes participarão de uma atividade de aquecimento voltada para o arremesso. Divididos em duas filas, posicionadas no centro da quadra, os pares de estudantes disputam no jokenpô. O vencedor de cada rodada tenta um arremesso da linha dos 6 metros enquanto o outro tenta tocar o colega com a bola antes que ele arremesse. Em seguida, dividir a quadra é dividida em quatro miniquadras, onde são realizados jogos no formato 2x2. Esse formato permitirá que cada estudante tenha mais oportunidades de interagir com a bola e tomar decisões rápidas e estratégicas, além de incentivar a aplicação dos fundamentos do handebol, como o passe, o drible e o arremesso, em um ambiente que exige constante adaptação tática. 3º momento: Para o fechamento da aula, realizaremos uma roda de conversa para que os estudantes possam refletir sobre a experiência prática do dia. Após ouvir as respostas e reflexões dos alunos, o professor pode fazer uma síntese dos pontos principais discutidos, reforçando os aprendizados do dia e destacando as habilidades técnicas e táticas desenvolvidas	
Avaliação da aula e dos alunos: ➤ A participação dos estudantes será avaliada com base em seu envolvimento tanto nas atividades teóricas quanto nas práticas. As discussões, realizadas de forma individual e em grupo, oferecerão uma visão mais abrangente de suas habilidades e conhecimentos, permitindo uma análise mais completa do aprendizado. ➤ A avaliação do estudante, a ser realizada pelo professor, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua e formativa. ➤ Ao final da aula, em uma roda de conversa, realizar uma autoavaliação, tendo como pontos chaves: seu desempenho individual e em duplas.	
OUTRAS OBSERVAÇÕES / REFLEXÕES:	

MOMENTOS DA AULA



Fica a Dica!

O professor deverá observar as constantes adaptações dos alunos/atletas diante das situações de jogo, onde é necessário tomar decisões em intervalos curtos de tempo. Isso exige uma maior capacidade de percepção do que acontece em campo, realizando leituras contínuas das condições do jogo para que possam agir e tomar a melhor decisão, respondendo às demandas impostas por cada situação específica.



Momentos da aula

https://youtube.com/shorts/_jPiejNX-Iw?feature=share

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6

Aula nº: 11 e 12	Data: 5/4/2024
OBJETIVOS: Trabalhar a execução motora segundo a abordagem Teaching Games for Understanding (TGfU) através de minijogos no formato 2x2+1, promovendo a aplicação de habilidades técnicas e táticas em situações de jogo real, com foco no desenvolvimento da coordenação motora, tomada de decisão e cooperação entre os estudantes.	
CONTEÚDO: Execução motora/ jogos reduzidos 2x2+1.	
Recursos e Materiais: Bolas, cones, coletes.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento: Iniciar com uma roda de conversa, onde os estudantes, possam compartilhar suas percepções sobre as experiências da aula passada, destacando pontos de aprendizado e desafios. Esse momento permite consolidar o conhecimento teórico e estimular a autoavaliação, criando um ambiente confortável para que os estudantes discutam seu próprio progresso de forma reflexiva e aberta. 2º momento: A aula prossegue com um aquecimento dinâmico, onde os estudantes correm ao redor da quadra enquanto outros seis, posicionados no centro, tentam “queimá-los” com a bola, praticando o fundamento de arremesso e promovendo a agilidade. Em seguida, realizam jogos reduzidos no formato 2x2+1, onde dois jogadores de cada equipe jogam enquanto um terceiro atua como coringa, auxiliando a equipe com a posse de bola. A inclusão do coringa facilita a execução de táticas ofensivas e promove a compreensão dos princípios de jogo coletivo, intensificando a participação individual e a colaboração em equipe. 3º momento: Para o fechamento da aula, realizaremos uma roda de conversa final, permitindo que os estudantes reflitam sobre suas experiências com as atividades realizadas. Perguntas como as seguintes podem ser utilizadas para estimular o diálogo e a autoavaliação: Quais foram os principais desafios no jogo 2x2+1? Como a presença do coringa ajudou a melhorar a dinâmica de jogo? O que vocês aprenderam sobre comunicação e colaboração em equipe?	
Avaliação da aula e dos alunos: ➤ A participação dos estudantes será avaliada com base em seu envolvimento tanto nas atividades teóricas quanto nas práticas. As discussões, realizadas de forma individual e em grupo, oferecerão uma visão mais abrangente de suas habilidades e conhecimentos, permitindo uma análise mais completa do aprendizado. ➤ A avaliação do estudante, a ser realizada pelo professor, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua e formativa. ➤ Ao final da aula, em uma roda de conversa, realizar uma autoavaliação, tendo como pontos chaves: seu desempenho individual e em duplas.	

MOMENTOS DA AULA



No jogo 2x2+1 em quadras reduzidas, o professor deve observar a movimentação e posicionamento dos alunos, a compreensão do papel do jogador extra (+1) como facilitador, a tomada de decisão em passes e dribles, a comunicação e cooperação entre os jogadores, e a compreensão tática básica, como cobertura defensiva e criação de espaços no ataque. Essas observações permitem ajustes para aprimorar o aprendizado dos estudantes no decorrer do jogo.

Momentos da aula

https://youtube.com/shorts/bS_96s_bkZk?feature=share

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7

Aula nº: 13 e 14	Data: 12/4/2024
OBJETIVO: Desenvolver a compreensão das regras e a aplicação das habilidades técnicas e táticas do handebol.	
CONTEÚDO: Jogo formal no formato 5x5/ Arbitragem	
Recursos e Materiais: Quadro, projetor multimídia, notebook, pincel atômico, bolas, cones, coletes, etc.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento: Iniciar com uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas percepções sobre o aprendizado e desafios das aulas anteriores. Este momento de reflexão permite que os estudantes consolidem conhecimentos e reforcem a compreensão teórica sobre o handebol. 2º momento: Os estudantes serão divididos em dois grupos. Cada estudantes irá driblar até um ponto demarcado com um cone, tentando acertá-lo antes de retornar rapidamente para sua equipe, com intuito de desenvolver a coordenação e precisão. Em seguida, os estudantes serão divididos em quatro equipes de cinco jogadores, com dois estudantes atuando como árbitros que se revezavam. Os jogos reduzidos com arbitragem permitirão que os estudantes apliquem as regras do handebol em um contexto de jogo. 3º momento: Realizar uma segunda roda de conversa para que os estudantes possam refletir sobre a experiência de arbitrar e jogar. Foram feitas perguntas para estimular a autoavaliação, como “Como foi a experiência de apitar?” e “O que vocês aprenderam sobre as regras e a dinâmica do jogo?”	
Avaliação da aula e dos alunos: Será realizada a autoavaliação.	

MOMENTOS DA AULA



No decorrer do sétimo encontro podemos observar que, a construção do conhecimento tático, através de métodos mais ativos e focados na tática, permitiu ao jogador refletir e, conseqüentemente, tomar decisões autônomas durante a prática da modalidade esportiva coletiva (Greco *et al.*, 2012).

Com essa constatação, observamos que os estudantes não se encontravam mais no nível anárquico de classificação do jogo, conforme descrito por Garganta (1998) na avaliação inicial. Eles evoluíram para um nível mais organizado, demonstrando um jogo mais estruturado. Houve um progresso significativo na movimentação da bola, evidenciado pela realização de passes mais eficazes, pela busca ativa por espaços livres para receber a bola e pela tomada de decisões que beneficiavam o coletivo, mostrando um claro avanço na compreensão tática e na dinâmica de equipe.



<https://youtu.be/KPzDNVzEEjU>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8 E 9

Aula nº: 15, 16, 17 e 1	Data: 18/4/ 2024 e 19/4/2024
OBJETIVO: Promover a compreensão e valorização do esporte adaptado por meio do handebol em cadeiras de rodas, incentivando a inclusão, empatia e respeito pelas diferentes habilidades e desafios enfrentados por pessoas com deficiência.	
CONTEÚDO: Esporte Adaptado - Handebol em Cadeiras de Rodas	
Recursos e Materiais: Bola, cadeiras de rodas, cones e coletes.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento: Iniciar com uma roda de conversa para contextualizar a prática do handebol em cadeiras de rodas. Explicar a importância do esporte adaptado e convidamos os estudantes a refletirem sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência. Esta discussão inicial também ajuda a diminuir a apreensão inicial dos estudantes em relação ao uso das cadeiras de rodas. 2º momento: Dividiremos os estudantes em duas equipes, para que todos tenham a oportunidade de jogar handebol adaptado em cadeiras de rodas. Durante o jogo, os estudantes poderão vivenciar as dificuldades de mobilidade e aprender a se comunicar e coordenar mais intensamente para realizar passes, dribles e arremessos. Essa atividade permitirá que desenvolvam uma compreensão prática dos desafios do esporte adaptado, promovendo cooperação e trabalho em equipe em um contexto inclusivo. 3º momento: Ao final da aula com uma roda de conversa, os estudantes serão convidados a compartilhar suas impressões e aprendizados. Eles refletirão sobre a experiência, discutirão a importância da inclusão e destacando como a atividade mudará sua perspectiva sobre os esportes adaptados. Esse momento de reflexão permitirá que expressem seus sentimentos, valorizem as diferentes habilidades envolvidas e reforcem a importância de um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.	
Avaliação da aula e dos alunos: Avaliar a atitude dos estudantes ao longo da aula, observando comportamentos que indiquem respeito, tolerância e apoio mútuo, tanto com os colegas quanto em relação à prática do esporte adaptado.	

MOMENTOS DA AULA



Durante o jogo, os estudantes rapidamente perceberam os desafios de mobilidade e a importância da coordenação e da comunicação para o sucesso no handebol em cadeiras de rodas. Houve um foco significativo no trabalho em equipe, pois os estudantes precisavam colaborar mais intensamente para se movimentar e passar a bola de maneira eficaz.

No nono encontro, os estudantes já estavam mais familiarizados com o uso das cadeiras de rodas e mostraram uma maior confiança em suas habilidades. Houve uma notável melhoria na coordenação e na fluidez do jogo de uma semana para outra, com os estudantes demonstrando um entendimento mais profundo das estratégias específicas do handebol em cadeiras de rodas.



Momentos da aula



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 10

Aula nº: 19 e 20	Data: 26/4/2023
OBJETIVO: Avaliar o aprendizado e a eficácia das atividades realizadas na unidade didática de handebol, promovendo uma reflexão crítica dos estudantes sobre o processo de ensino e aprendizagem na Educação Física escolar.	
CONTEÚDO: Questionário de saída	
Recursos e Materiais: Borracha, caneta e lápis.	
Procedimentos metodológicos: A aula será dividida em alguns momentos. 1º momento: Durante o momento principal da aula, os estudantes responderão a um questionário de saída, com o objetivo de avaliar o aprendizado adquirido e a eficácia das atividades desenvolvidas ao longo da unidade didática de handebol. Esse questionário representará uma etapa fundamental tanto para o pesquisador quanto para os estudantes, incentivando uma reflexão profunda sobre o processo de ensino e aprendizagem. 2º momento: Após a aplicação do questionário, há um momento de reflexão e discussão coletiva, onde os estudantes são incentivados a compartilhar alguns dos pontos levantados em suas respostas. Esse diálogo final proporciona um espaço de troca, permitindo que os alunos expressem suas opiniões e percepções sobre o papel da Educação Física na escola, destacando o que consideram significativo ou desafiador na unidade didática. A discussão também ajuda a promover uma melhor compreensão de como os estudantes enxergam o processo de ensino e aprendizagem, estimulando um ambiente de diálogo construtivo e valorização das experiências vividas ao longo da unidade.	
Avaliação da aula e dos alunos: Será realizada a autoavaliação.	

MOMENTOS DA AULA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este material foi desenvolvido com o propósito de apresentar aulas que utilizam os jogos reduzidos como proposta para o ensino e a aprendizagem do handebol. Nossa expectativa é que ele sirva como um recurso prático para professores, incentivando uma reflexão sobre as estratégias de ensino aplicadas no contexto escolar e inspirando mudanças significativas no ensino do esporte dentro da Educação Física.

Os jogos reduzidos representam uma alternativa pedagógica que permite aos estudantes vivenciar situações reais de jogo de maneira simplificada e acessível, promovendo uma evolução progressiva das habilidades, indo do básico ao mais complexo, facilitando a compreensão das táticas envolvidas, como estratégias de ataque e defesa, e contribui para que os estudantes desenvolvam tanto o conhecimento conceitual quanto as habilidades corporais necessárias para o entendimento mais amplo do esporte de invasão, no caso, o handebol.

Entendemos, no entanto, que o professor de Educação Física enfrenta diversos desafios para trabalhar o esporte no contexto escolar. A infraestrutura limitada, a falta de recursos didáticos adequados, turmas numerosas e as próprias expectativas dos estudantes em relação às práticas esportivas podem dificultar a criação de um ambiente de ensino eficaz e motivador. Além disso, o currículo muitas vezes restringe o tempo dedicado a cada modalidade esportiva, limitando as oportunidades de experimentação e de progressão no aprendizado.

Esperamos que este trabalho chegue às práticas dos professores e inspire novas metodologias que fortaleçam o ensino do esporte nas escolas, transformando a quadra em um espaço de aprendizado significativo e colaborativo. Ao fornecer ferramentas para superar as dificuldades do cotidiano escolar, essa abordagem busca tornar o esporte mais inclusivo e atraente para os estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa que contribui para o desenvolvimento e valorização do esporte no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

DE ARAÚJO, Samuel Nascimento. O Ensino do Handebol por meio de Jogos Reduzidos (Jogo Possível). In: **VII Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte**. 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a Base. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Versão Final. Ministério da Educação. Dezembro, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em 11 jul. 2023.

CLEMENTE, Filipe Manuel et al. Jogos reduzidos no handebol: Efeitos na percepção subjetiva de esforço. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 13, n. 2, 2014.